



PROTOCOLO E FLUXO DE TRATAMENTO PARA O CORONAVÍRUS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO CONDADO/PE.

Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais; sendo que a maioria das infecções por coronavírus em humanos são causadas por espécies de baixa patogenicidade, levando ao desenvolvimento de sintomas do resfriado comum, no entanto, podem eventualmente levar a infecções graves em grupos de risco, idosos e crianças.

Como toda normatização, este Protocolo está sujeito a ajustes decorrentes da sua utilização prática e das modificações do cenário epidemiológico. Ressalta-se que ele se aplica ao cenário epidemiológico brasileiro na atual fase, de acordo com as orientações da OMS.

Todos os pacientes que buscarem os serviços de saúde (Atenção Primária à Saúde, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro, Atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Hospitais), deverão ser submetidos à triagem clínica que inclui reconhecer precocemente um caso suspeito e, se necessário, encaminhamento imediato do mesmo para uma área separada dos demais que contenha suprimentos de higiene respiratória e das mãos.

Portanto, os profissionais de saúde deverão redobrar a atenção a detecção de possíveis casos suspeitos durante ou antes da triagem e registro dos pacientes, procedendo com a oferta de máscaras cirúrgicas a sintomáticos respiratórios. A partir do atendimento, deverá ser esclarecido ao paciente a hipótese diagnóstica inicial, considerando as definições de caso previamente apresentadas para o 2019- nCoV e possíveis sinais de gravidade.

HOSPITAL E MATERNIDADE JOÃO PEREIRA DE ANDRADE
IMPLEMENTAÇÃO DE PRECAUÇÕES PADRÃO

Como atualmente não existe vacina para prevenção de infecção por 2019-nCoV, a melhor maneira de prevenir e evitar a exposição ao vírus. Considerando que, há comprovação de que o coronavírus esteja circulando no Brasil, não há precauções adicionais recomendadas para o público em geral, devendo ser reforçadas ações preventivas diárias que possam auxiliar na prevenção de propagação de vírus respiratórios:

- ✚ Higiene frequente das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica.
- ✚ Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienização adequada das mãos.
- ✚ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✚ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável.
- ✚ Ficar em casa e evitar contato com pessoas quando estiver doente.
- ✚ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL, PRONTO ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

- ✚ Estabelecer previamente critérios de triagem para identificação e atendimento dos casos.
- ✚ Orientar os trabalhadores dos serviços de saúde quanto aos cuidados e medidas de prevenção a serem adotadas.
- ✚ Manter casos suspeitos em área separada até atendimento ou encaminhamento ao serviço de referência (se necessário), limitando sua movimentação fora da área de isolamento.
- ✚ Orientar os pacientes a cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar (com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável para higiene nasal), evitar o toque em mucosas de olho, nariz e boca e realizar higiene das mãos frequentemente.
- ✚ Prover lenços descartáveis para higiene nasal na sala de espera e lixeira com acionamento por pedal para o descarte de lenços.



HOSPITAL E MATERNIDADE JOÃO PEREIRA DE ANDRADE

- ✚ Prover dispensadores com preparações alcoólicas (sob as formas gel ou solução) para a higiene das mãos nas salas de espera e estimular a higiene das mãos após contato com secreções respiratórias.
- ✚ Prover condições para higiene simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual.
- ✚ Manter os ambientes ventilados.
- ✚ Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas e telefones.
- ✚ Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies do consultório e de outros ambientes utilizados pelo paciente.
- ✚ Realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos e produtos para saúde que tenha sido utilizado na assistência ao paciente.
- ✚ Orientar os profissionais de saúde para que evitem tocar superfícies próximas ao paciente e aquelas fora do ambiente próximo ao paciente, com luvas ou outros EPI contaminados ou mãos contaminadas.
- ✚ Se houver necessidade de encaminhamento do paciente para outro serviço de saúde, sempre notificar previamente o serviço referenciado.
- ✚ A provisão de todos os insumos (máscaras cirúrgicas, máscaras N95, PFF2 ou equivalente, sabonete líquido ou preparação alcoólica, lenços de papel, avental impermeável, gorro, óculos de proteção, luvas de procedimento, higienizantes para o ambiente e outros) deve ser reforçada pelo serviço de saúde.
- ✚ Todos os casos suspeitos deverão ser encaminhados a um hospital de referência para isolamento, avaliação e tratamento. Os casos leves, a critério médico, poderão receber alta e manter isolamento em domicílio, desde que instituídas medidas de precaução domiciliar.



ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA E TRANSPORTE INTERINSTITUCIONAL DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS

- ✚ Isolar precocemente pacientes suspeitos durante o transporte. Os mesmos deverão utilizar máscara cirúrgica todo o momento, desde a identificação até chegada ao local de isolamento.
- ✚ Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte.
- ✚ Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) quando em contato com o caso suspeito.
- ✚ Realizar higiene das mãos com preparação alcoólica frequentemente.
- ✚ Orientar pacientes e possíveis acompanhantes quanto à importância da higienização frequente das mãos.
- ✚ Comunicar imediatamente aos profissionais dos serviços de atendimento ambulatorial ou pronto atendimento se caso suspeito ou confirmado.
- ✚ Limpar e desinfetar todas as superfícies internas do veículo após a realização do transporte. A desinfecção pode ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de 20 sódio ou outro desinfetante indicado para este fim e seguindo procedimento operacional padrão definido para a atividade de limpeza e desinfecção do veículo e seus equipamentos.
- ✚ Reforçar a provisão de todos os insumos (máscaras cirúrgicas/máscaras N95, sabonete líquido ou preparação alcoólica, lenços de papel, avental impermeável, óculos de proteção e luvas de procedimento) do veículo de transporte.

Observação: Deve-se evitar o transporte interinstitucional de casos suspeitos ou confirmados. Se a transferência do paciente for realmente necessária, este deve utilizar máscara cirúrgica, obrigatoriamente.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)





- ✚ Máscara cirúrgica/máscara N95
- ✚ Protetor ocular
- ✚ Capote com manga longa
- ✚ Luvas estéreis/luvas de procedimento
- ✚ Pró-pés

Atenção: Todos os profissionais (efetivos e contratados) foram capacitados para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos e treinados para uso correto dos EPI.

ISOLAMENTO

O isolamento dos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus deve ser realizado, preferencialmente, em quarto privativo com porta fechada e bem ventilado.

Caso o serviço de saúde não disponha de quartos privativos em número suficiente para atendimento necessário, deve-se proceder com o isolamento por coorte, ou seja, separar em uma mesma enfermaria ou área os pacientes com suspeita ou confirmação para 2019-nCoV. Deverá ser respeitada distância mínima de 1 metro entre os leitos e restringir ao máximo o número de acessos à área (inclusive de visitantes).

Os profissionais de saúde que atuarem na assistência direta aos casos suspeitos ou confirmados devem ser organizados para trabalharem somente na área de isolamento, evitando circulação para outras área de assistência.

A área estabelecida como isolamento deverá ser devidamente sinalizada, inclusive quanto às medidas de precaução a serem adotadas: padrão, gotículas e contato ou aerossóis. Sendo dois isolamentos, 1 e 2 por gravidade dos pacientes a serem assistidos, média e alta complexidade.

Normas e rotinas de procedimento deverão ser elaboradas e disponibilizadas pelo serviço de saúde a todos os profissionais envolvidos na assistência ao casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Não há recomendação diferenciada para a limpeza e desinfecção de superfícies em contato com casos suspeitos ou confirmados pelo coronavírus. Onde, seguiremos os princípios básicos para tal ação estão descritos no Manual para a Limpeza e Desinfecção de Superfícies, da Anvisa.

ATENDIMENTO INICIAL DAS EQUIPES DE INTERVENÇÃO (SAMU)







A unidade de atendimento pré-hospitalar que foi despachada, deverá, por medidas de controle, utilizar EPI: capote descartável impermeável, óculos de proteção, luvas de procedimentos/luvas estéreis e máscara N95. A ordem para realizar a paramentação deverá ser: Higienizar as mãos, colocar óculos, colocar a máscara N95, vestir o capote impermeável descartável, calçar luvas estéreis e luvas de procedimentos. Colocar máscara cirúrgica em todas as vítimas atendidas, desde que não estejam intubadas ou em algum outro suporte ventilatório.

Observação: SOMENTE após a paramentação, colocar máscara cirúrgica no paciente. Avaliar a situação, e passar dados iniciais ao médico regulador e aguardar a orientação do mesmo para o local de envio da vítima.

Após o término de cada atendimento de vítima suspeita, proceder à higiene terminal conforme protocolo de limpeza vigente (PE23), com excepcional cuidado com equipamentos de uso comum: oxímetro, tensiômetro, aparelho de glicemia, entre outros.

Materiais de suporte ventilatório como bolsa-valva-máscara, laringoscópio, cânulas, devem ser separadas para reprocessamento imediatamente após o uso e retorno da equipe para base.

A ordem para a desparamentação deve ser a seguinte:

-  Retirar as luvas;
-  Macacão
-  higienizar as mãos com álcool gel ou água e sabão
-  óculos
-  máscara
-  higienizar as mãos com álcool gel ou água e sabão.





O descarte dos insumos utilizados no atendimento deverá ser realizado em local adequado (lixo biológico), no retorno a base.

Serão descartados as luvas, a máscara e o capote. Os óculos devem ser encaminhados ao Centro de Esterilização para desinfecção. Realizar higiene das mãos, respeitando os 12 momentos da higienização: antes de tocar o paciente, antes de realizar procedimento limpo/asséptico, após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções, após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente.

A ambulância deverá seguir para o dique com sistema de tratamento e realizar desinfecção terminal. Lembrando que o profissional da higienização deve estar paramentado conforme normativa para manuseio de resíduo biológico.

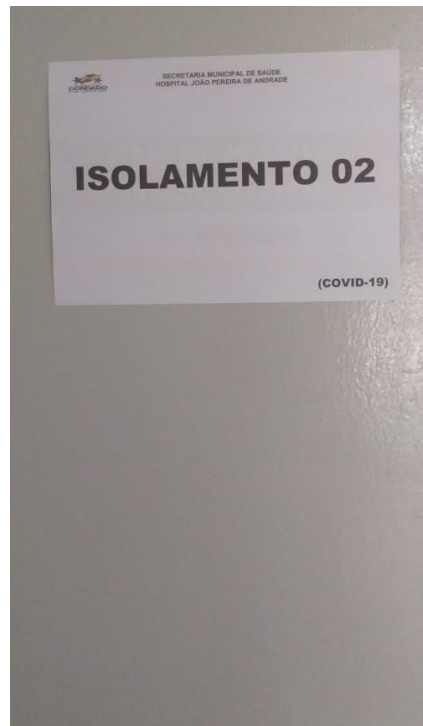
Condado, 21 de Março de 2020.

Dra. Simony da Silva Pimentel Fernandes
Coordenadora de Enfermagem
Hospital Municipal e SAMU Condado

ANEXOS:

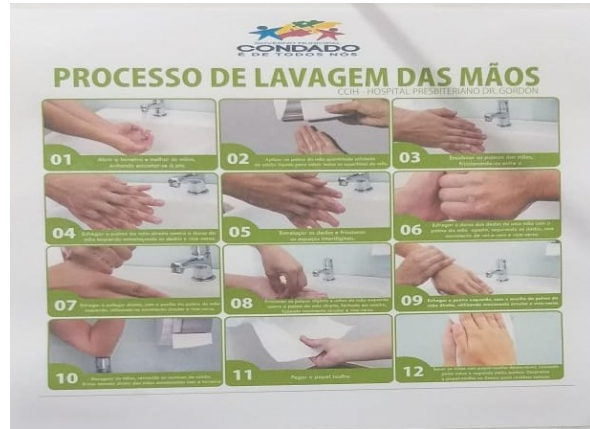


HOSPITAL E MATERNIDADE JOÃO PEREIRA DE ANDRADE





HOSPITAL E MATERNIDADE JOÃO PEREIRA DE ANDRADE





PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

1. Orientamos que todos os profissionais da atenção primária a saúde sigam as recomendações contidas no PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – BRASÍLIA - DF Março de 2020 - Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS);
2. Os atendimentos eletivos da atenção primária deverão ser reduzidos a partir do dia 19.03.20 por tempo indeterminado a fim de evitar aglomerações nas Unidades de Saúde da família, mantendo o atendimento as intercorrências;
3. Manteremos o atendimento aos seguintes públicos alvos da APS: às gestantes, aos pacientes de tuberculose e hanseníase, crianças de risco, hipertensos e diabéticos descompensados, organizando esses atendimentos com horário marcado. Os demais atendimentos deverão ser avaliados pela equipe;
4. Os atendimentos domiciliares a puérperas e a primeira consulta de puericultura estarão mantidas, devendo ser realizadas em conjunto, na mesma consulta. Ficam reduzidas as consultas de puericultura em pacientes estáveis e assintomáticos;
5. Suspender, por tempo indeterminado, os grupos de promoção a saúde existentes na unidade como por exemplo: gestantes, hiperdia, idosos, planejamento familiar entre outros;
6. Paciente crônico estável (hipertensos, diabético e pacientes em uso contínuo de psicotrópicos) necessitando de renovação de receita devem discutir com a equipe como será realizado esse procedimento, evitando aglomeração de usuários na equipe;
7. A medicação dos Pacientes crônicos estáveis (hipertensos e diabéticos) fornecidas pela farmácia das Unidades de Saúde, deverão ser entregues noturno da tarde;



8. Manteremos os atendimentos aos pacientes em investigação de doenças graves e manteremos o seguimento e fornecimento de medicamentos de TB/HANSEN;

9. Os atendimentos domiciliares devem ser restringidos, por tempo indeterminado, realizados em casos de extrema necessidade, avaliando caso a caso;

10. As visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde terão como foco a orientação da população sobre o coronavírus;

11. Os atendimentos odontológicos foram suspensos, com exceção das urgências e emergências, os profissionais ficarão apoiando a equipe no acolhimento aos usuários na primeira escuta;

12. A vacinação nas unidades de saúde da família continuará normalmente;

13. Será criado um serviço por contato telefônico para esclarecer dúvidas a população sobre os sintomas clínicos do coronavírus. O cidadão falará com profissionais habilitados a dar informações sobre o que fazer caso esteja apresentando sintomas. Para outras particularidades não apresentadas nesse informe, perguntar à equipe da secretaria de saúde para orientação sobre cada caso.

14. Será realizado monitoramento remoto de todos os casos notificados com SG (Síndrome Gripal) através de formulário Online. Seguindo as recomendações M.S. pacientes que estiverem em grupo de risco monitorados a cada 24h, e pacientes fora de risco a cada 48h. Durante 14 dias ou até 72h sem a presença de sintomas.

15. Instalação de tendas externas as UBS a fim de reduzir, o fluxo e proporcionar distanciamento adequando a população que necessitar de atendimento. Respeitando assim o distanciamento social e evitando aglomerações.

